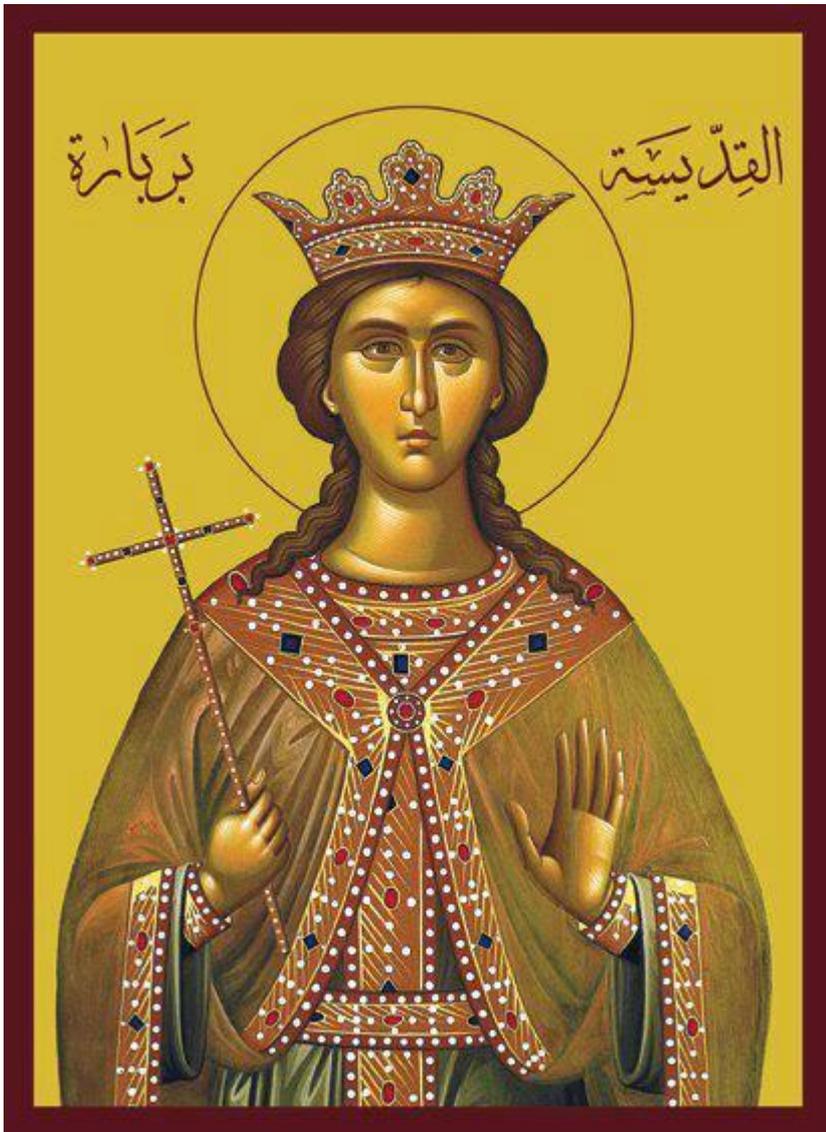


Santa Bárbara Virgem e Mártir

[Ξένες γλώσσες](#) / [Português](#) / [Ξένες γλώσσες](#)



Padroeira dos soldados da infantaria.

Bárbara nasceu em Nicomédia, no reino do Imperador Maximiliano.

Seu pai, Dioscoro, era de uma família nobre e distinta. Bárbara, enquanto jovem parecia compreender que as coisas terrestres não a atraíam. Deixava os brinquedos e diversões de sua época para elevar seus pensamentos para as coisas sobrenaturais, o que causou sérias provocações.

Um dia, vendo imagens de ídolos dentro de templos perguntou a seu pai o que significavam aquelas imagens de homens. Seu pai, respondeu: não são imagens de ídolos, mas, de deuses. A criança perguntou mas são imagens que

foram de homens, ao que seu pai respondeu: Sim.

Ela estava a um passo de adquirir o conhecimento do verdadeiro Deus. Mas, a disciplina imposta pelos pais tornava sua procura religiosa um tanto difícil, o que a deixou por longo tempo nas trevas da idolatria. Deus, que já destinava para ela a coroa do martírio, enviou de Alexandria o célebre Orígenes. Com sua chegada Bárbara ficou muito contente. Não ousando pedir ao pai permissão para visitar Orígenes, decidiu escrever para ele. O Santo doutor recebeu suas cartas com muita alegria e apressou-se em respondê-las. Entregou sua carta ao discípulo Valentim, que explicou à jovem Bárbara os princípios da religião, conferiu-lhe o batismo e reenviou Bárbara a Orígenes, que podia ensinar-lhe como doutor os mistérios da religião.

Mas Deus reservava para Bárbara uma grande prova. Muito bonita e desejada por muitos nobres, o pai resolveu que ela devia se casar. Ela, por seu lado, desejava um esposo que adorasse o verdadeiro Deus. Irritado, seu pai pensava fazer Bárbara aceitar o casamento à força.

Obrigada a oferecer dons a falsos deuses, Bárbara se recusou e rezava por contínuas orações para que Deus a livrasse desta prova. Bárbara sempre se recusou e repetia: “Eu conheço Jesus Cristo como filho de Deus e a existência de um só Deus em três pessoas realmente distintas: Pai, Filho e Espírito Santo.”

Açoitada, colocada em uma prisão e depois queimada suas costas com tochas de fogo, sofria terrivelmente então Jesus apareceu-lhe e disse: “Tenha coragem, minha filha, Eu estou contigo.” Vendo seus perseguidores que nada abalava a coragem da jovem Bárbara, ordenou a seus algozes que rachassem sua cabeça. Neste momento um fato terrível aconteceu! Seu pai, enraivecido, tirou-a das mãos dos algozes e levou-a ao cume de uma montanha e ele próprio fez a filha padecer a palma do martírio. Com uma espada degolou-lhe a cabeça.







ἉΓΙΑ

ΒΑΡΒΑΡΑ



Bárbara é Padroeira dos jovens que desejam servir verdadeiramente a Deus. Sua festa foi fixada para o dia 04 de Dezembro, junto com São João Damasceno.

fonte: catedralortodoxa.com.br